



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV n° 4070 – 11 de março 2011

8 de março – Dia Internacional da Mulher

Homenagem continua hoje

Ontem, após o café da manhã, a diretoria foi as agências bancárias fazer a homenagem com a entrega das rosas e pães de mel.

A comemoração do Dia da Mulher continua hoje nas agências bancárias do interior da nossa base.



Maria da Penha - A sobrevivente

Adaptada a uma cadeira de rodas, a biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, 60 anos, carrega a marca mais visível e indelével da violência doméstica. *“Uma violência que é reconhecida como manifestação das relações de poder historicamente desiguais entre homens e mulheres e que, praticada no âmbito doméstico e familiar, esconde uma de suas faces mais perversas”*, como escreveram Beatriz Affonso e Valéria Pandjjarjian, cientista política e advogada, respectivamente, no prefácio do livro *Sobrevivi...posso contar*.

Nele Maria da Penha relata a agressão praticada em 1983, por seu então marido, economista e professor universitário Marco Heredia Viveros, em Fortaleza, Ceará.

Depois de contumazes perseguições, durante seis anos, o colombiano Heredia Viveros disparou um tiro de espingarda em Maria da Penha, durante a simulação de um assalto à casa do casal. O tiro saiu pela culatra, ela sobreviveu.



Leia mais sobre a sua história, seus momentos de dor e de luta, o que fez com que ela ganhasse forças para lutar pelos direitos da Mulher contra a Violência dentro da sua própria casa.

No dia 23 de fevereiro, Maria da Penha foi entrevistada pelos profissionais da Imprensa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro para uma edição especial do Dia Internacional da Mulher.

Veja em nossa página a entrevista completa na íntegra.

“A Lei Maria da Penha não foi criada para punir os homens, mas sim, para proteger as mulheres”.

Maria da Penha